

A ESPIRITUALIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

SPIRITUALITY IN TIMES OF PANDEMIC

Neste tempo em que a humanidade enfrenta um enorme desafio diante da COVID-19, a Pastoral Universitária do ISECENSA traz uma reflexão acerca da importância da espiritualidade, um modo de viver influenciado pela própria fé e baseada na experiência humana. Na crise é necessário pensar em mudança, adaptação e transformação, trazendo a possibilidade do ser humano ser melhor para si, para o outro e para o mundo. A Campanha da Fraternidade deste ano traz um tema um tanto importante para este momento, sobre cuidado e compaixão com os que sofrem. Assim, surgem meios para se pensar a espiritualidade como forma de conduzir o ser humano a olhar para dentro de si, para a alteridade e ir ao encontro de Deus, gerando a oportunidade de alimentar-se de uma vida que pulsa e encoraja.

Lílian Neto Barroso¹

Murialdo Gasparet^{1,2}

Paula Márcia Seabra de Sousa¹

Túlio Baita dos Reis^{1,3}

(1) Docente do ISECENSA

(2) Coordenador da Pastoral Universitária do ISECENSA

(3) Coordenador do Curso de Administração do ISECENSA

lilianeto@gmail.com

murialdogasparet@yahoo.com.br

paulamseabra@yahoo.com.br

tuliobaitareis@gmail.com

A Pastoral Universitária do ISECENSA convida você para refletir sobre a importância da espiritualidade neste tempo em que estamos vivendo. A espiritualidade é um modo de viver influenciado pela própria fé, é baseada na experiência humana tanto pessoal quanto coletiva, se manifesta em todos os aspectos da vida humana.

Sabemos que tempos de crise são tempos de dor e sofrimento, mas que também devem impulsionar o ser humano para a mudança e transformação, trazendo a possibilidade de ser melhor para si mesmo, para o outro e para o mundo. Nesse olhar, abrem-se caminhos de espiritualidade que devem conduzir o homem a olhar para dentro de si, para a transcendência e o encontro com Deus, gerando a oportunidade de alimentar-se de uma vida que não cessa, que pulsa e encoraja. Esta experiência é uma condição inerente ao ser humano, ou seja: falar de espiritualidade é dar significado às motivações e aspirações genuínas do ser humano, a partir da ordem do espírito. Sem dúvidas, a espiritualidade é uma via de aperfeiçoamento. A partir dela, a pessoa pode chegar a ser mais pessoa e o humano mais humano em todas as dimensões.

Segundo Moraes (2020), é justamente na caridade para com aquele que sofre que podemos ter esse encontro, pois na prática do amor desvela-se a verdadeira essência do sagrado. Como não ver nos exemplos de Irmã Dulce e de Madre Tereza de Calcutá o brilho da santidade que emana do cuidado ao necessitado, ao doente, àquele que ninguém quer. São muitos os que hoje fazem isso nos hospitais assolados

pelo Coronavírus no mundo todo. Somos seres criados para a solidariedade, para a conexão e para o afeto. Aproveitemos esses tempos para uma experiência de conectividade mais profunda com aquilo e com aqueles que realmente importam.

Na busca de transformação e santificação, de forma coincidente ou providente, a Campanha da Fraternidade 2020 traz um chamado para ser refletido e vivido nesta quaresma e quarentena, com o tema: “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” e com o lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”.

A vida é um dom que recebemos de Deus e que somos chamados a partilhar em busca da plenitude. Vida é compromisso fraterno! A vida como dom nos conduz ao compromisso de comprometer-se com, como vemos na parábola do bom samaritano. Que possamos nos dispor a uma profunda conversão da cultura da morte para a cultura da vida (TEXTO-BASE DA CF 2020).

Gonçalves (2020) salienta que no silêncio da oração, Deus conforta os ouvidos cheios de ruídos com palavras silenciosas de luz, paz e serenidade; aquece o coração com a chama invisível de seu amor sempre fiel e presente; inunda a alma sedenta com a água viva que jorra da fonte de sua infinita misericórdia. Numa palavra, a oração fortalece nosso íntimo com a força da fé e da esperança, armadura que nos torna capazes de seguir adiante na certeza de que o sol brilha apesar das nuvens.

“Quando sou fraco é então que sou forte” diz Paulo. Noite e tempestade não duram para sempre e, o final, tornamo-nos mais próximos, fraternos e solidários.

O Papa Francisco, em sua homilia do dia 27 de março, onde concedeu a bênção URBI ET ORBI extraordinária, nos diz: “O Senhor interpela-nos e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar. O Senhor desperta, para acordar e reanimar a nossa fé pascal. Temos uma âncora: na sua cruz, fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor. No meio deste isolamento que nos faz padecer a limitação de afetos e encontros e experimentar a falta de tantas coisas, ouçamos mais uma vez o anúncio que nos salva: Ele ressuscitou e vive ao nosso lado. Da sua cruz, o Senhor desafia-nos a encontrar a vida que nos espera, a olhar para aqueles que nos reclamam, a reforçar, reconhecer e incentivar a graça que mora em nós. Não apaguemos a mecha que ainda fumeja (cf. Is 42, 3), que nunca adoece, e deixemos que reacenda a esperança”.

Contudo, sugerimos algumas citações bíblicas e uma oração que iluminam a espiritualidade, que pode ser traduzida na experiência de amor a Deus e ao próximo: Lc 10, 33-34 / Mc 4, 35-41 / Mt 11, 28 / Is 53, 4 / Lam 3, 17-26 / Rom 8, 31b-39 / 2 Cor 1, 3b-4^a / Salmo 79, 2ac-3b e 5-7 / Salmo 122, 1-2^a.2bcd.

ORAÇÃO:

Deus eterno e onipotente, nosso refúgio em todos os perigos, olhai benignamente para as nossas aflições e angústias; como filhos, com fé Vos pedimos: concedei o eterno descanso aos que morreram, conforto aos que choram, cura aos doentes, paz aos moribundos, força aos que trabalham na saúde, a sabedoria aos nossos governantes e a coragem para chegarmos amorosamente a todos glorificando juntos o Vosso Santo Nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém!

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. Bíblia de Jerusalém. 5^a ed. São Paulo: Paulus, 2008

CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil / Campanha da Fraternidade 2020: Texto-base. Brasília: Edições CNBB, 2019.

Decreto sobre a missa em tempos de pandemia. Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, Vaticano, 30 de março de 2020.

GONÇALVES, Alfredo J. Fragmentos de Espiritualidade em tempos de Pandemia I. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/597714-fragmentos-de-espiritualidade-em-tempos-de-pandemia-iii>. Acesso em: 05 abr. 2020.

MORAES, Dr. Felipe. Espiritualidade em tempos de coronavirus. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/espiritualidade-em-tempos-de-coronavirus/> Acesso em: 05 abr. 2020.

RAUSCH, Thomas P. Introdução à Teologia. Editora Paulus, 2004.

Site Vatican News. Texto integral da homilia do Papa Francisco neste 27 de março. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-03/papa-francisco-homilia-oracao-bencao-urbe-et-orbi-27-marco.html>. Acesso em: 07 abr. 2020.